



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
勞工事務局  
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

(Tradução)

**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo  
Sr. Deputado à Assembleia Legislativa Ng Kuok Cheong**

Em cumprimento das orientações de S. Exa. o Chefe do Executivo, relativamente à interpelação escrita apresentada em 24 de Fevereiro de 2020 pelo Sr. Deputado Ng Kuok Cheong, encaminhada através do ofício da Assembleia Legislativa n.º138/E105/VI/GPAL/2020, de 27 de Fevereiro de 2020, e recebido em 28 de Fevereiro de 2020 pelo Gabinete do Chefe do Executivo, vem a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais responder o seguinte:

A principal premissa da política de importação de mão-de-obra do Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) é garantir que é dada prioridade aos trabalhadores locais no acesso ao emprego e que os seus direitos e interesses laborais não sejam afectados, sendo a importação de trabalhadores não residentes só considerada como complemento e autorizada apenas em caso de inexistência ou insuficiência de recursos humanos locais. Quanto à apreciação dos pedidos de autorização de contratação de trabalhadores não residentes, a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) faz a análise abrangente e uma apreciação realística de cada pedido, tendo por base as políticas do Governo da RAEM, a oferta e procura de recursos humanos no mercado de trabalho global, a natureza e dimensão da entidade requerente, as condições oferecidas aos trabalhadores e muitos outros factores. Portanto, a fim de salvaguardar os interesses globais de Macau e regulamentar mais pragmática e flexivelmente os recursos humanos das indústrias, não é adequada a apreciação dos pedidos ser feita com base no controlo em termos proporcionais, do número de trabalhadores não residentes das empresas ou das indústrias.

O Governo da RAEM empenha-se em promover o desenvolvimento da diversificação adequada da economia, tendo incentivado as operadoras do complexo turístico e de lazer a desenvolverem mais elementos não-jogo e a integração do turismo, lazer e entretenimento. Em 2019, o número de visitantes em Macau continuou a manter-se num certo nível, já que, em 2019, também entraram em funcionamento novas instalações do complexo turístico. Por outro lado, nos últimos anos, a taxa de desemprego em Macau manteve-se baixa, enquanto que em questão de recursos humanos, para dar resposta às necessidades dos visitantes e da exploração de actividades, era preciso recrutar-se mais



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
勞工事務局  
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

trabalhadores tendo, portanto, aumentado o número de trabalhadores locais e não residentes das seis operadoras relevantes. Até ao final de Dezembro de 2019, as empresas das seis operadoras relevantes e os hotéis com casinos empregavam um total de 121 600 trabalhadores locais e não residentes (não incluindo os trabalhadores da construção), o que em comparação com período homólogo de 2018 representou um aumento de 4 712 trabalhadores. Em Dezembro de 2019, os trabalhadores não residentes representavam 31,8% do número total de trabalhadores em seis operadoras relevantes.

Em relação à proporção dos cargos de chefia de alto e médio nível nas seis operadoras do complexo turístico e de lazer ocupados por trabalhadores locais e de acordo com a meta do Governo da RAEM de manter esta proporção num nível não inferior a 85%, a proporção ultrapassou esta percentagem desde Outubro de 2016 e atingiu 88% até Dezembro de 2019. A DSAL, através da formação conjugada com o emprego e do mecanismo de saída de trabalhadores não residentes, continua a encorajar as operadoras relevantes a proporcionar formação para os trabalhadores locais, para que sejam qualificados para ocupar cargos de chefia após o curso, e a DSAL, gradualmente, deixa de autorizar pedidos de contratação de trabalhadores não residentes para esses cargos, fomentando a formação de talentos locais e ascensão profissional dos residentes, e estimulando as operadoras relevantes a concretizar, de forma progressiva, a prioridade de contratação e promoção de trabalhadores residentes.

De acordo com os dados registados em Dezembro de 2019, as seis operadoras relevantes empregavam um total de 10 303 trabalhadores nos cargos de chefia de alto e médio nível (locais e não residentes), dos quais, 9 068 eram trabalhadores locais, representando 88% do número total de trabalhadores nos cargos de chefia de alto e médio nível enquanto que os trabalhadores não residentes correspondiam a 1 235 pessoas. Em comparação com período homólogo de 2018, o número total de trabalhadores nos cargos de chefia de alto e médio nível aumentou em 534 pessoas, das quais 463 eram trabalhadores locais, representando 86,7% do número total de trabalhadores aumentado, enquanto que os trabalhadores não residentes aumentou em 71 pessoas.

Por fim, é de salientar que, o Governo da RAEM não alterou a sua posição sobre a proibição de importação de trabalhadores não residentes para cargos de “croupier” e de chefe de banca de jogo, não havendo agora trabalhadores não



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
勞工事務局  
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

residentes a desempenhar estes cargos. Quanto aos cargos de chefia locais, como acima referido, o Governo da RAEM definiu a meta de manter a proporção dos cargos de chefia de alto e médio nível das operadoras do complexo turístico e de lazer ocupados por trabalhadores locais num nível não inferior a 85% e continua a monitorar o número de trabalhadores das operadoras para promover o cumprimento da responsabilidade social que cabe a estas seis operadoras, impulsionando os trabalhadores locais mais qualificados à ascensão profissional e mobilidade horizontal.

19 de Março de 2020.

O Director da DSAL,  
Wong Chi Hong